

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado **Os Orphistas e os Possíveis Diálogos: da Filosofia às Artes**. Trata-se de um projeto de pesquisa que tenciona resgatar o grupo pessoano, criador e executor de estéticas de vanguarda européias e lusas, e os diálogos estabelecidos entre seus componentes com a Filosofia e as Artes (pintura, música, teatro). Para tanto, discute o paralelismo entre a literatura produzida pelos orphistas, a Filosofia e as Artes que constituem o *corpus*, entrecruzando diferentes saberes através da interdisciplinaridade perspectivada sob o código da intertextualidade. O projeto prevê, em sua fase final, a organização de um DVD que constitua importante material de pesquisa. O grupo de pesquisa é atualmente formado por três alunos de Graduação de Letras. O líder do grupo Orpheu e a figura das mais importantes no cenário poético português e mundial é Fernando Pessoa. Esta etapa da pesquisa tem como meta principal fazer uma abordagem da produção/leitura de narrativas policiais durante o período de apogeu do Orphismo. Para tanto, inicialmente, utilizou-se da leitura da correspondência entre Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro, pois nela há um testemunho confiável sobre o contexto literário da época. A seguir, consultou-se a obra de todos os outros envolvidos no grupo, com vistas a mapear possíveis traços da narrativa policial em suas obras. Os resultados preliminares da pesquisa sugerem que esse tipo de texto em nada interessou aos orphistas a não ser Fernando Pessoa, o qual produziu um número considerável de narrativas policiais, o que acaba conferindo ao poeta português um status de ainda maior relevância no contexto ao qual estava inserido.